



PSICOLOGIA DA SAÚDE NA REGIÃO AMAZÔNICA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

FERNANDA TABITA ZEIDAN DE SOUZA e FERNANDA TABITA ZEIDAN DE SOUZA

Atualmente tem-se observado uma crescente procura dos profissionais de Psicologia pela atuação em instituições de saúde. A Psicologia da Saúde é uma área recente, desenvolvida principalmente a partir da década de 70, cujas pesquisas e aplicações visam a compreender e atuar sobre a inter-relação entre comportamento e saúde e comportamento e doenças. Também são objetos de estudo os funcionamentos psicológicos habitualmente saudáveis envolvidos em situações que, mesmo implicando ajuste emocional, não acarretam alterações no estado de saúde, como por exemplo, a gravidez e o envelhecimento. A Psicologia da Saúde está interessada em como o sujeito vive e experimenta o seu estado de saúde ou de doença. Considerando que a Psicologia da Saúde é a ciência que estuda o comportamento no campo da saúde/enfermidade, o presente estudo buscou investigar o seu campo de atuação na região Norte do Brasil. Foi realizado um levantamento bibliográfico a respeito do tema, considerando a Psicologia da Saúde no Brasil e Estudos voltados para a análise dos dados cadastrais registrados no Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA-SUS), do Ministério da Saúde, evidenciando como ocorre a distribuição dos profissionais de Psicologia e dos serviços que estão prestando em várias regiões brasileiras. Na perspectiva dos cadastros do SAI-SUS em 1998, a região Norte encontra-se em situação de maior desvantagem em relação à disponibilidade de psicólogos em unidades públicas de saúde. Comparada com as demais regiões, apresentou os menores valores no que se refere à número total de profissionais de psicologia e menor número de procedimentos psicológicos. Percebeu-se uma frequência maior na atuação de profissionais em Núcleos de Atenção Psicossocial e que o número de psicólogos que atuam na atenção básica consideravelmente menores comparados às regiões Sul e Sudeste do Brasil. Portanto, nota-se a necessidade de um maior conhecimento por parte da população no que diz respeito à prática da psicologia na saúde pública, tendo em vista a sensibilização dos agentes públicos no sentido da abertura de mais postos para que este profissional possa adentrar, enfatizando a importância dos aspectos psicológicos na prevenção de no tratamento das doenças, bem como ações que contemplem todos os níveis de atenção em saúde. Portanto, nessa perspectiva, os resultados obtidos demonstraram a necessidade de maior conhecimento da atuação bem como da inserção do psicólogo da saúde na região Norte, criando espaços terapêuticos de troca de experiências e esclarecendo dúvidas relacionadas à sua atuação junto à equipe, paciente e comunidade.